Anexo B – Peças do arreamento reiúno de montaria para oficiais e praças

DESCRIÇÃO DAS PEÇAS

a. Manta de Pano Alvadio

Também chamado de baixeiro. Manta grossa que se coloca entre a sela e a região dorso-lombar do animal, para protegê-lo do atrito direto da sela; em tecido em lã animal, feltrada, cor cinza mescla, medindo 2,28 m x 1,50 m e espessura de 2,5 mm.

b. Porta Espada

O corpo do porta espada é confeccionado em soleta tanino calibrada, desquinada, engraxada e oleada, dobrada e costurada à máquina com fio encerado nº 4, de 280 mm de comprimento e largura de 35 mm na parte superior, 120 mm na parte média superior, 80 mm na parte central, 110 mm na parte média inferior e 80 mm na parte inferior, sendo esta última abaulada, com espessura de 5 mm. Possui um tirante para prender-se ao casco da sela, de 250 mm de comprimento e 28 mm de largura. Este tirante possui em uma extremidade cortes diagonais de modo a formar uma ponteira de 25 mm, com 4 perfurações de 5 mm de diâmetros, distantes um do outro 15 mm, permitindo a regulagem. A outra extremidade é costurada à mão com fio encerado nº 4 ao corpo do porta espada, juntamente com uma peça de couro de 100 mm dobrada, que fixa uma fivela maciça de 32 x 25 mm de dimensões internas e 5 mm de espessura de latão polido prateado e um passador de 33 mm de comprimento e 10 mm de largura.

Na parte média superior do corpo, costurado à máquina com fio encerado nº 4, uma peça de couro na forma de “U” de 105 de comprimento por 120 mm de largura, fixa a bainha da espada ao porta espada, com 35 mm de largura nas partes superiores e 60 mm na parte inferior. Na parte central do “U”, por meio de 2 orifícios de 25 x 5 mm, passa um tirante de 200 mm de comprimento por 15 mm de largura e 2,5 mm de espessura, tendo em uma de suas extremidades cortes diagonais de modo a formar uma ponteira de 10 mm, com 6 perfurações de 5 mm de diâmetros, distantes um do outro 12 mm, permitindo a regulagem e na outra, dobra de 30 mm para costurar uma fivela de 10 x 10 mm de dimensões internas e 3 mm de espessura de latão polido prateado e um passador de 20 mm de comprimento e 1 mm de largura.

Na parte média inferior do corpo, um tirante de 370 mm de comprimento por 28 mm de largura e 5 mm de espessura. Uma extremidade é costurada à mão com fio encerado nº 4 ao corpo e a outra, forma uma alça limitadora de movimento, para passar pela barrigueira, de 180 mm. Uma peça de couro de 95 mm de comprimento por 14 mm de largura e 3 mm de espessura serve para manter este tirante na posição desejada.

O porta espada possui 9 rebites de latão polido prateado nº 5 reforçando as partes costuradas no corpo do porta espada.





c. Rédeas

Correias cujas extremidades ficam presas à embocadura, para permitir ao cavaleiro condução do animal.

Confeccionada em soleta curtida ao tanino, calibrada, desquinada, engraxada e oleada, sem cortes, com 5 mm de espessura. Composta de duas canas de 1400 mm de comprimento por 20 mm de largura, unidas em sua parte central por uma costura à mão de 60 mm de sobreposição, com fio encerado nº 4.

Um tirante de couro de 320 mm é costurado à mão, com fio encerado nº 4, a cada cana, por meio de uma das suas extremidades, de modo a ocorrer uma sobreposição de 160 mm, que servirá para fixar uma fivela retangular desquinada de 20 x 27 mm de dimensões internas e 2,5mm de espessura, sendo de latão polido prateado para oficiais e dourado para praças, e 01 passador de 70 mm de comprimento por 10 mm de largura e 2,5 mm de espessura. Na outra extremidade realiza-se cortes diagonais de modo a formar uma ponteira de 20 mm, com 2 perfurações de 5 mm de diâmetros, distantes um do outro 20 mm, permitindo a regulagem.





d. Barrigueira

Peça que, passando pela barriga do animal, permite fixar a sela de modo seguro. Barrigueira tipo inglesa, confeccionada em soleta tanino calibrada, desquinada, engraxada e oleada e costurada à máquina com fio encerado nº 4, de 4 mm de espessura. As extremidades possuem uma peça de couro, dobrada, com 100 mm de comprimento por 55 mm na parte superior e 120 mm na parte inferior. Na parte superior, de cada lado, fixa-se uma argola em forma de “D”, maciça, de 57 mm de passagem, em latão polido, prateado para oficiais e amarelo para praças.

A parte central da barrigueira é confeccionada em 3 tiras de cadarço de algodão, sendo que cada uma possui 700 mm de comprimento por 25 mm de largura e 2 mm de espessura. Possui dois passadores móveis de sola de 130 mm de comprimento por 50 mm de largura, com 6 aberturas de 30 mm por onde passam os cadarços. Na parte central da barrigueira, um passador móvel de 160 mm de comprimento por 50 mm de largura, com 6 aberturas de 28 mm por onde passam também os cadarços. Este último possui uma dobra afunilada de 30 mm, com uma meia argola em D, maciça, de 32 mm de metal, prateado para oficiais e amarelo para praças, costurada à mão com fio encerado nº 4.





e. <u>Peitoral para montaria de oficiais</u>

Peça que passa pelo peito e por entre os membros dianteiros do animal e fixado à sela e à barrigueira, impedindo que a sela se mova para a retaguarda. Confeccionado em soleta curtida ao tanino, calibrada, desquinada, engraxada e oleada, sem cortes, com 5 mm de espessura. As argolas e as fivelas são maciças e em latão polido prateado. Composto de:

Parte superior:

pescoceira que mede 340 mm de comprimento, começando em 35 mm nas extremidades e na parte central 55 mm. Dobra de 40 mm para costurar a argola, costuradas à mão com fio encerado nº 4. Sobre a pescoceira é colocado um r**eforço,** costurado à máquina com linha polietileno nº 16, medindo 320 mm de comprimento por 18 mm nas extremidades e 36 mm na parte central. Nas extremidades da pescoceira são fixadas 02 argolas maciças, de 36 mm de diâmetro interno e 7 mm de espessura. Para fixação à sela, possui 02 **francaletes** de 520 mm de comprimento por 19 mm de largura, com 8 perfurações de 3 mm de diâmetros, distantes um do outro 25 mm, permitindo a regulagem. O francalete possui 02 passadores de 75 mm de comprimento por 10 mm de largura e 2 mm de espessura e 02 fivelas retangulares maciças desquinadas de 20 x 27 mm de dimensões internas e 2,5mm de espessura.

Parte média:

Possui 02 **correias do peito**, que são divididos em 02 partes, uma parte de 420 mm de comprimento por 32 mm de largura, sendo uma extremidade presa à argola da pescoceira e a outra com cortes diagonais de modo a formar uma ponteira de 40 mm, com 5 perfurações de 6 mm de diâmetros, distantes um do outro 40 mm, permitindo a regulagem. A outra parte com 310 mm de comprimento por 32 mm de largura, sendo uma extremidade presa à argola do tirante inferior e a outra com uma fivela retangular de 32 x 48 mm de dimensões internas e 3,5mm de espessura. Dobra de 75 mm para costurar às argolas e à fivela desquinada, costuradas à mão com fio encerado nº 4.

Parte inferior:

Possui 01 **tirante** de 650 mm de comprimento por 32 mm de largura e 5mm de espessura. Em uma das extremidades possui uma peça de couro de 450 mm de comprimento por 20 mm de largura. Esta peça possui em uma extremidade 6 perfurações de 5 mm de diâmetros, distantes um do outro 25 mm e a outra é costuradas à mão com fio encerado nº 4 ao tirante, juntamente com uma peça de couro de 120 mm, que prende uma fivela retangular maciça de 20 x 27 mm de dimensões internas e 2,5mm de espessura e 01 passador de 75 mm de comprimento por 10 mm de largura e 2 mm de espessura.

A outra extremidade costuradas à mão com fio encerado nº 4 à argola das correias do peito, com dobra de 75 mm, juntamente com um **protetor da argola** central em formato arredondado de 75 mm de largura na parte mais larga e 32 mm em sua parte mais estreita, com um comprimento total de 120 mm e espessura de 5 mm.

f. <u>Peitoral para montaria de praças</u>

Peça que passa pelo peito e por entre os membros dianteiros do animal e fixado à sela e à barrigueira, impedindo que a sela se mova para a retaguarda. Confeccionado em soleta curtida ao tanino, calibrada, desquinada, engraxada e oleada, sem cortes, com 5 mm de espessura. As argolas e as fivelas são maciças e em latão polido dourado. Composto de:

Parte superior:

pescoceira que mede 340 mm de comprimento, começando em 35 mm nas extremidades e na parte central 55 mm. Dobra de 40 mm para costurar a argola, costuradas à mão com fio encerado nº 4. Sobre a pescoceira é colocado um r**eforço,** costurado à máquina com linha

polietileno nº 16, medindo 320 mm de comprimento por 18 mm nas extremidades e 36 mm na parte central. Nas extremidades da pescoceira são fixadas 02 argolas, de 36 mm de diâmetro interno e 7 mm de espessura. Para fixação à sela, possui 02 **francaletes** de 520 mm de comprimento por 19 mm de largura, com 8 perfurações de 3 mm de diâmetros, distantes um do outro 25 mm, permitindo a regulagem. O francalete possui 02 passadores de 75 mm de comprimento por 10 mm de largura e 2 mm de espessura e 02 fivelas retangulares maciças desquinadas de 20 x 27 mm de dimensões internas e 2,5mm de espessura.

Parte média:

Possui 02 **correias do peito**, com 620 mm de comprimento por 32 mm de largura, sendo uma extremidade presa à argola maciça da pescoceira e a argola maciça do tirante que é preso a barrigueira. Dobra de 75 mm para costurar às argolas maciças, costuradas à mão com fio encerado nº 4.

Parte inferior:

Possui 01 **tirante** de 650 mm de comprimento por 32 mm de largura e 5mm de espessura. Em uma das extremidades possui uma peça de couro de 450 mm de comprimento por 20 mm de largura. Esta peça possui em uma extremidade 6 perfurações de 5 mm de diâmetros, distantes um do outro 25 mm e a outra é costuradas à mão com fio encerado nº 4 ao tirante, juntamente com uma peça de couro de 120 mm, que prende uma fivela retangular de 20 x 27 mm de dimensões internas e 2,5mm de espessura e 01 passador de 75 mm de comprimento por 10 mm de largura e 2 mm de espessura.

A outra extremidade costuradas à mão com fio encerado nº 4 à argola maciça das correias do peito, com dobra de 75 mm, juntamente com um **protetor da argola** central em formato arredondado de 75 mm de largura na parte mais larga e 32 mm em sua parte mais estreita, com um comprimento total de 120 mm.





g. <u>Loros para montaria</u>

Os loros servem para fixar os estribos à sela. Confeccionados em soleta curtida ao tanino, calibrada, desquinada, engraxada e oleada, sem cortes, com 3,5 mm de espessura, medindo 1500 mm de comprimento por 29 mm de largura. Forrado com cadarço de polipropileno medindo 1500 mm de comprimento por 29 mm de largura, com 1,5 mm de espessura. Costurado em toda sua extensão à máquina com linha de polietileno nº 16. Em uma de suas extremidades é costurada à mão, com uma dobra de 75 mm, utilizando fio encerado nº 4, uma fivela maciça dupla em latão polido, prateado para oficiais e amarelo para praças, de 32 mm. Um passador móvel de sola de 115 mm de comprimento por 29 mm de largura, costurado à mão com fio encerado nº 4. Na outra extremidade cortes diagonais de modo a formar uma ponteira de 20 mm, com 18 perfurações de 5 mm de diâmetros, distantes um do outro 25 mm, permitindo a regulagem. As perfurações são numeradas de 01 a 18 para facilitar a regulagem. Um par por arreamento.





h. Cabeçada para Montaria

A cabeçada é um dispositivo que permite manter a embocadura dentro da boca do cavalo. Cabeçada modelo inglês, para uso de bridão ou simultâneo de freio e bridão.

Confeccionada em soleta curtida ao tanino, calibrada, desquinada, engraxada e oleada, sem cortes, com 5 mm de espessura. Com metais prateados para oficiais e amarelo para praças. Composta das seguintes peças:

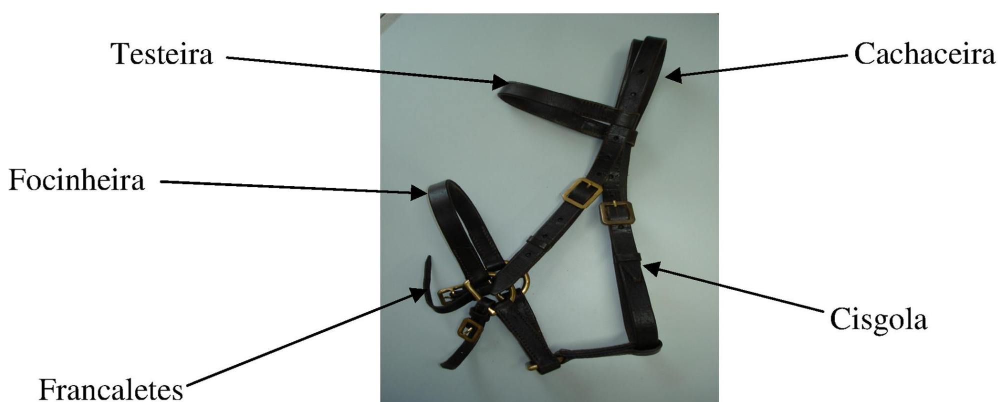
Cachaceira: peça em couro que une duas meias argolas em D, maciças, de 44 mm de largura interna e 7mm de diâmetro. Composta de uma parte de 950 mm por 24 mm, na qual uma extremidade é costurada à mão com fio encerado nº 4 a uma das argolas maciças, por meio de 1 dobra de 60 mm e a outra extremidade cortes diagonais de modo a formar uma ponteira de 20 mm, com 11 perfurações de 5 mm de diâmetros, distantes um do outro 25 mm, permitindo a regulagem. A outra parte, de 180mm por 24 mm, tem uma das extremidades costurada à mão com fio encerado nº 4 a segunda argola maciça, por meio de 1 dobra de 60 mm e a outra extremidade possui uma fivela retangular desquinada de 25 x 32 mm de dimensões internas e 5 mm de espessura, fixada por meio de 1 dobra de 60 mm. Esta parte possui 1 passador de 80 mm de comprimento por 10 mm de largura e 2,5 mm de espessura.

Cisgola: com 1180 mm de comprimento por 24 mm de largura. Em uma das extremidade uma fivela retangular desquinada de 25 x 32 mm de dimensões internas e 5 mm de espessura é fixada por meio de 1 dobra de 60 mm, costurada à mão com fio encerado nº 4. Esta parte possui 1 passador de 80 mm de comprimento por 10 mm de largura e 2,5 mm de espessura. A outra extremidade cortes diagonais de modo a formar uma ponteira de 20 mm, com 12 perfurações de 5 mm de diâmetros, distantes um do outro 25 mm, permitindo a regulagem.

Testeira: medindo 400 mm de comprimento por 24 mm de largura com dobras de 70 mm, costuras em 35 mm à mão com fio encerado nº 4, formando um passador de 35 mm por onde irá passar a cisgola e a cachaceira.

Focinheira: peça que envolve o focinho do animal. Possui uma peça frontal medindo 360 mm de comprimento por 24 mm de largura, costuradas à mão com fio encerado nº 4 às duas meias argolas em D da cachaceira por meio de dobras nas extremidades de 70 mm. A parte posterior possui duas peças de couro medindo 120 mm de comprimento por 24 mm de largura cada uma, costuradas à mão com fio encerado nº 4 por meio de dobras nas extremidades de 50 mm às meias argolas da cachaceira. São unidas por meio de uma meia argola em **D** de 44 mm de largura interna e 7mm de diâmetro, na qual são costuradas à mão com fio encerado nº 4 por meio de dobras nas extremidades de 50 mm. Desta meia argola central é costurada à mão com fio encerado nº 4 uma correia de couro de 120 mm de comprimento por 24 mm de largura, costura esta de 90 mm formando um passador para cisgola. Esta peça é dobrada em 3 partes.

Francaletes móveis de 250 mm de comprimento por 15 mm de largura. Em uma das extremidades, costurada à mão com fio encerado nº 4, com dobra de 45 mm, uma fivela retangular desquinada de 17 x 25 mm de dimensões internas e 2,5mm de espessura, sendo de latão polido e 02 passadores de 50 mm de comprimento por 10 mm de largura e 2,5 mm de espessura. Na outra extremidade cortes diagonais de modo a formar uma ponteira de 15 mm, com 3 perfurações de 4 mm de diâmetros, distantes um do outro 15 mm, permitindo a regulagem. As cabeçadas de oficiais possuem 04 francaletes e a de praças 02.



i. Látego

O látego serve para unir a sela a barrigueira e para ajustá-la ao animal; Látego em couro meio curtume (couro-cru) de 1300 mm de comprimento por 28 mm de largura e 2 mm de espessura, possuindo em uma de suas extremidades uma dobra de 40 mm, com duas perfurações paralelas e uma central de 4 mm, por onde será transpassada uma correia de 350 mm de comprimento por 5 mm de largura, que fará o abotoamento do mesmo junto à sela. Um par por arreamento.



j. Estribo

Peça em latão polido em forma peculiar de argola, em que o cavaleiro apóia os pés; unidas à sela por meio dos loros. Um par por arreamento. Com metais prateados para oficiais e amarelo para praças. Possui as seguintes especificações: altura de 140 mm por 135mm na maior largura e haste de 9 mm espessura , com olhal de 37 mm de comprimento por 7,5 mm de largura, por onde passará o loro. Na parte inferior, para apoio do pé, uma peça de 135 mm de comprimento por 47 mm de largura e 7 mm de espessura, com extremidades arredondadas, possuindo uma abertura de 100 mm por 15 mm, na mesma forma da base. Possue ranhuras para evitar que o pé escorregue do estribo.





k. Freio

Peça maciça em latão polido em forma de "H", que, na sua parte superior e às rédeas na parte inferior. Prateado para oficiais e amarelo para praças. Com a seguinte constituição:

A caimba superior mede 60 mm e possui uma argola maciça fixa de 23 x 13 de dimensões interna e 7 mm de espessura pela qual se fixa à cabeçada por meio dos francaletes e a inferior mede 85 mm, sendo sua extremidade retorcida em um ângulo de 45°, com um orifício de 7,5 mm de dimensão interna, por onde passa uma argola maciça de 26 mm de diâmetro interno e 5 mm de espessura. Na caimba inferior a 40 mm do bocado maciço de 123 mm de comprimento e 25 mm de espessura, um passador para ser fixado o gancho da sub-barbela. Existem 04 **ganchos** para serem fixados a barbela e a sub-barbela ao freio. A **barbela** é de 240 mm de comprimento, formada por argolas maciças de 3 mm de espessura que se sobrepõem. A **sub-barbela** é de 180 mm de comprimento, formada por argolas maciças de 2 mm de espessura que se sobrepõem. Nas extremidades do bocado existe a estrela com o Cruzeiro do Sul ao centro.



Anexo B (ao Texto-base DS / Cl II, nº 017 /2008 – Arreamento de Montaria) – Arreamento de Montaria, proposto pela Seção de Remonta e Veterinária e revisto pela Sec Sup Cl II / DS	**ATO DE APROVAÇÃO**
Brasília, de de 2008. ______________________________ **ERLANO MARQUES RIBEIRO – Ten Cel** Chefe da Seção de Suprimento de Classe II	Aprovo o presente texto-base, que será utilizado, até sua homologação como o "Anexo B (às Especificações Provisórias do Arreamento de Montaria) – Peças do arreamento reiuno", a partir da data de sua publicação em BI. Brasília, de de 2008. ______________________________ **Gen Bda ADERICO VISCONTE PARDI MATTIOLI** Diretor de Suprimento